
A presença do tema responsabilidade social no currículo de formação do contador de instituições do Vale do Itajaí - SC

The presence of social responsibility theme training curriculum of the counter in institutions of Vale do Itajaí- SC

Loriberto Starosky Filho¹

Rita Buzzi Rausch²

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo identificar nas matrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior da região do Vale do Itajaí, a existência de disciplinas que tratam do tema 'Responsabilidade Social', atendendo ao disposto no artigo 3º da Resolução nº 10/2004 do Conselho Nacional de Educação. Tal resolução orienta as instituições no sentido de que o aluno tenha compreensão das questões sociais em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização. Foram selecionadas as 10 instituições que oferecem o curso de graduação em Ciências Contábeis no Vale do Itajaí, destacando-se que 6 delas disponibilizaram as matrizes curriculares dos cursos para a presente análise. Os resultados apontaram um número reduzido de disciplinas que continham em suas ementas o tema objeto de estudo. Em quatro instituições, das seis analisadas, foram encontradas disciplinas contendo o tema responsabilidade social em suas ementas. Considerando que são ofertadas em média 40,7 disciplinas em cada curso de cada instituição, e que as disciplinas que contemplam o tema representam em média 1,7, depreende-se que existe um longo caminho a percorrer para que este tema seja incorporado ao cotidiano das instituições e especialmente à formação dos alunos.

Palavras-Chave: Responsabilidade social. Ensino de contabilidade. Currículo.

ABSTRACT

This study aimed to identify the curricular undergraduate courses in Accounting from Higher Education Institutions of the Vale do Itajai, the existence of disciplines dealing with the theme 'Social Responsibility', given the provisions of Article 3 of Resolution No 10/2004 of the National Council of Education. This resolution directs the institutions to which the student has understanding of social issues in national and international levels in the different models of organization. We selected the 10 institutions that offer undergraduate degree in Accounting in the Itajai Valley, noting that 6 of them provided the curricular courses for the present analysis. The results showed a small number of subjects in their menus that contained the theme object of study. In four institutions, the six analyzed, courses were found containing the theme social responsibility in their menus. Whereas there are on average 40.7 subjects offered in each course in each institution, and that the disciplines that

¹ Mestrando em Controladoria e Finanças - FURB Graduado em Ciências Contábeis, e especialista em Gestão Tributária e Gestão Financeira pela Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB – e-mail: lstarosky@furb.br

² mestrado em Educação na FURB e doutorado em Educação na UNICAMP; docente e pesquisadora na Universidade Regional de Blumenau – FURB – e-mail: rausch@furb.br

address the theme represent an average of 1.7, it follows that there is a long way to go before this issue be incorporated into everyday institutions and especially the training of students.

Keywords: social responsibility. Teaching accounting. Curriculum.

1 Introdução

O momento vivenciado pela humanidade é especial. Expressões como responsabilidade social, preservação ambiental, certificações, sustentabilidade, relatórios sociais, entre outras, fazem parte do cotidiano das pessoas e organizações, inclusive no âmbito da contabilidade.

A contabilidade enquanto linguagem é explicada por Hendricksen e Van Breda (1999, p. 29) como sendo a linguagem dos negócios, um processo gerador de informações que busca trazer ao usuário a situação de uma organização em determinado momento. Mas este não é o único aspecto da contabilidade a ser considerado. Os autores também explicam a contabilidade a partir da teoria do raciocínio, pela qual a forma como as informações são geradas e explicadas poderão influenciar os seus usuários.

Neste contexto, a contabilidade também deve se preocupar em gerar e explicar informações relacionadas à Responsabilidade Social das organizações. E isto só é possível a partir de um ensino de base que conduza o futuro profissional a pensar e agir nesta direção. É por isso que nesta pesquisa buscou-se resposta para a seguinte indagação: As disciplinas que compõem a matriz curricular dos cursos de graduação em Ciências Contábeis oferecidos por Instituições localizadas no Vale de Itajaí possuem em suas ementas temas que envolvem a responsabilidade social?

Este trabalho inicia com uma abordagem do ensino da contabilidade, que deve ter um papel fundamental no sentido de proporcionar ao graduado em Ciências Contábeis plenas condições de exercer suas habilidades também no campo social, normalmente deixado em segundo plano, por ser o campo financeiro alvo de maior concentração de estudo.

Ao longo da última década, o ensino da contabilidade vem passando por transformações importantes. Para Silva (2008), as mudanças são reflexos da adequação e exigências de um mercado que é dinâmico. A contabilidade que tem como uma de suas finalidades ser uma fonte geradora de informações necessita estar preparada para

fornecer subsídios para a organização realizar ações voltadas para a responsabilidade social, como os investimentos sociais com uso de incentivos fiscais.

O objetivo geral deste trabalho foi identificar se nas ementas das disciplinas constantes nas matrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis existem temas relacionados à Responsabilidade Social, que proporcionem aos futuros profissionais o desenvolvimento das competências e habilidades mínimas propostas pelo Conselho Nacional de Educação, especificamente à compreensão das questões sociais, em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização, conforme preconizado no artigo 3º da resolução 10/2004, do CNE.

Para atingir o objetivo geral, estabeleceu-se os seguintes objetivos específicos: i) identificar as Instituições de Ensino que oferecem o Curso de Ciências Contábeis na região do Vale do Itajai; ii) buscar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, quantas são as disciplinas do curso; iii) identificar as disciplinas que trazem em sua ementa o tema da responsabilidade social, e iv) analisar criticamente os dados encontrados.

A pesquisa justifica-se por haver poucos estudos que abordam o enfoque da responsabilidade social na contabilidade. A maioria dos cursos concentra seus esforços em preparar profissionais para o mercado financeiro, como podemos observar no ementário de disciplinas dos cursos estudados, e em outras pesquisas realizadas.

O artigo está dividido em cinco seções, iniciando com a introdução. Em seguida, apresenta-se o referencial teórico. Após, descreve-se o método utilizado na pesquisa, que apresenta característica descritiva documental e quantitativa. Posteriormente procedeu-se a descrição da amostra e a análise dos resultados, com base nos dados levantados e com vistas a responder o problema da pesquisa, e por último, as considerações finais do estudo.

2 Referencial teórico

Na presente seção, pretende-se trazer o referencial teórico que abrange e fundamenta o estudo deste trabalho. Destaca-se como base teórica: o ensino em Ciências Contábeis; o currículo de Ciências Contábeis e a Responsabilidade Social.

2.1 Ensino em Ciências Contábeis

O ensino da contabilidade no Brasil remonta ao início do século XIX, iniciando com as 'aulas de comércio', logo após a chegada da família real portuguesa ao país, em

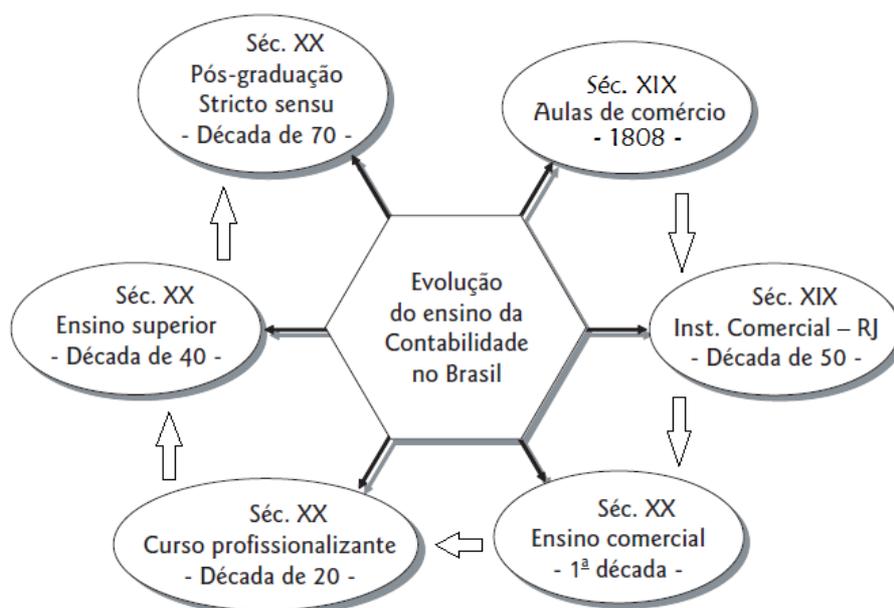
1808. (PELEIAS et al, 2007). Na época, o comércio brasileiro era restrito à venda de produtos extrativos ao mercado internacional, através de Portugal. Mas com a mudança da sede do império para o Brasil, houve também a necessidade de se adequar as estruturas administrativas e de negócios.

Durante aquele século, houve um crescimento muito grande nas relações comerciais do Brasil com outros países. Tal fato contribuiu para a criação da escola de comércio, onde os alunos aprendiam a escriturar os livros comerciais e apresentá-los aos interessados quando solicitados (PELEIAS et al, 2007). Esta prática perdurou durante várias décadas. A pesquisa histórica trazida por tais autores destaca ainda que no final do século XIX houve a criação do Instituto Comercial do Rio de Janeiro, que reformou a escola de 'aula de comércio', vigente desde o início daquele século.

Já adentrando no século XX, conforme Peleias et al (2007), o ensino da contabilidade estava pautado nos cursos profissionalizantes, denominados como Ensino Técnico Comercial. O ensino comercial era dividido em dois ciclos, sendo "o primeiro compreendendo um curso comercial básico de formação, e um segundo composto por cinco cursos [...] dentre eles o de Contabilidade"(PELEIAS et al, 2006, p.28) , Este último formava técnicos habilitados para o exercício da profissão contábil, porém sem ter preocupações relacionadas à educação e à pesquisa em contabilidade.

No cenário pós-guerra, surge em 1945 o curso superior em Ciências Contábeis, em São Paulo. Para Iudícibus (2006, p.41), o Brasil ganha neste momento o primeiro núcleo de estudos e pesquisas em contabilidade nos moldes norte-americanos, embora de forma modesta, com professores com dedicação integral à pesquisa. A partir de então, a produção científica na área contábil avançou consideravelmente.

A figura 1 traz o escopo de como ocorreu o desenvolvimento da educação em Ciências Contábeis no Brasil, iniciando em 1808 até chegar aos dias atuais.

Figura 1 - Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil

Fonte: Adaptado de Peleias et al (2007)

A preocupação com a educação da contabilidade é um tema recorrente dos pesquisadores. Schlindwein (2007), Erfurth (2009), Costa (2007) entre outros, destacam a preocupação com a adaptação do ensino de Ciências Contábeis aos currículos propostos por organizações internacionais ligados à educação superior e o Ministério da Educação. Neste sentido, a contribuição destes autores tem como foco a identificação dos programas curriculares face às necessidades do mercado.

Para Delors (1996, p.139), “o ensino superior é, em qualquer sociedade, um dos motores do desenvolvimento econômico e, ao mesmo tempo, um dos pólos da educação ao longo de toda a vida”. Partindo dessa premissa, o ensino das Ciências Contábeis precisa olhar para além do momento presente, proporcionando aos futuros profissionais plenas condições de exercer sua profissão.

Atualmente, a normativa que rege o ensino em nível de graduação das Ciências Contábeis está disposto na resolução nº 10/2004 do CNE. A resolução destaca que os cursos de Ciências Contábeis devem promover condições para o futuro contador ‘compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras’, com vistas a atender o mercado interno e externo, e em qualquer tipo de organização, seja ela de caráter público, privado, com ou sem fins lucrativos.

Esta visão plena de negócios que deve ser inerente ao contador é reforçada por Peleias (2006, p. 19), que afirma que as mudanças evolutivas da tecnologia e as

alterações no ambiente devem ser rapidamente absorvidas pelas instituições de ensino, a fim de bem atender a demanda da sociedade.

2.2 Currículo do Curso de Ciências Contábeis

A estrutura curricular dos cursos de Ciências Contábeis atualmente tem sua base na resolução nº 10/2004, do CNE, que instituiu as diretrizes curriculares nacionais a serem seguidas pelas Instituições de Ensino. Mas nem sempre isso foi assim. Almeida (2001) estudou as divergências existentes nas matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis em diversas Instituições de Ensino Superior, com o objetivo de sugerir uma padronização.

Esta percepção também é compartilhada por Cheibub (2003). Este autor destaca que existe uma defasagem entre o ensino e a prática do profissional da contabilidade, passando pela estrutura curricular das Instituições de Ensino. Tal autor reforça a ideia de que é necessário adequar a estrutura dos currículos de tal maneira a formar contadores com o perfil desejado e requerido pelo ambiente profissional.

Para Almeida (2001), é necessário dar qualidade ao ensino do curso, que vai propiciar ao futuro profissional a competência de contribuir para o meio ambiente social no qual vai estar inserido. Para o autor, é necessário avançar para uma uniformidade das grades curriculares, objetivando uma homogeneidade entre os cursos.

Araújo (2009) faz uma comparação na estrutura curricular dos cursos de Ciências Contábeis de 1999 a 2007. A constatação do autor é de que houve avanços no que diz respeito à estrutura dos currículos. Na percepção deste autor, a estrutura curricular de 2007 está muito mais próxima da realidade social e econômica vigente.

Quando se fala em currículo de curso, existe a discussão sobre a influência que padrões impostos podem exercer sobre a comunidade educacional. Para Peleias (2006), mais do que a simples discussão sobre o assunto, é preciso ter uma compreensão crítica da educação, para entender a sua finalidade.

Para tentar diminuir a discussão a respeito de padrões e influências, a *United Nations Conference on Trade and Development - Unctad*, órgão ligado à Organização das Nações Unidas - ONU, que representa o anseio dos países em desenvolvimento em terem um fórum de discussões para as crescentes questões por eles enfrentadas, trabalhou para criar um grupo de profissionais especialistas em padrões contábeis, com objetivo de buscar a “harmonização internacional das práticas e dos relatórios contábeis no

âmbito corporativo” (PELEIAS, 2006, p.44). Este grupo de especialistas, o *Intergovernmental Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting – ISAR* elaborou o *Guideline for a Global Accounting Curriculum and other qualification requirements*, que sugere um currículo global para a educação profissional de contadores.

O *Guideline* (1999) está dividido em duas grandes partes: uma voltada à qualificação de contadores e outra voltada para a educação profissional de contadores. Na segunda parte - e que interessa aos objetivos deste estudo - o documento apresenta como sugestões a serem incorporadas ao currículo global do ensino em Ciências Contábeis, o conhecimento organizacional e de negócios, a tecnologia da informação e a contabilidade e demais conhecimentos relacionados à contabilidade.

A proposta do grupo era de revisar o documento sempre que necessário, e tal fato ocorreu já em 2003, em decorrência dos escândalos financeiros que abalaram a economia norte-americana e mundial, e que remeteram o grupo a pensar na melhoria da educação para fortalecer a profissão contábil (PELEIAS, 2006). A revisão ocorreu em 2003, com o documento intitulado *Revised model accounting curriculum* (2003), e que apresentou as seguintes sugestões de áreas de conhecimento voltadas ao currículo global para o ensino em Ciências Contábeis: o conhecimento organizacional e de negócios, a tecnologia da informação, finanças básicas, contabilidade e conhecimentos relacionados e finanças avançadas, contabilidade e conhecimentos relacionados.

Com as diretrizes propostas por um organismo internacional, ocorreu então a orientação para adaptação dos currículos no Brasil, vigentes até o presente momento, através da já referenciada resolução. A resolução traz em seu artigo 5º que os cursos de graduação em Ciências Contábeis devem contemplar, entre outros elementos, conteúdos que permitam um conhecimento do cenário econômico e financeiro no país e no mundo, e que estejam interligados aos seguintes campos de formação:

I - Conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - Conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - Conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes,

Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade. (Resolução CNE 10/2004)

Estas orientações têm como objetivo diminuir a distância percebida entre os conhecimentos adquiridos nos cursos e o conhecimento que o mercado espera do profissional, destacados por Machado e Casa Nova (2008) e Cheibub (2003).

É possível perceber que a resolução tem uma preocupação de promover um conhecimento amplo ao futuro profissional. Czesnat et al (2009) observam que a aplicação da resolução traz um desenvolvimento da capacidade crítica e proporciona suporte para o profissional atuar no mercado. Além do exposto, e talvez o mais importante, é o que a resolução dispõe em seu artigo 3º, de que o curso de Ciências Contábeis deve ser capaz de dar ao futuro contador a compreensão sobre:

- a) Questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional, internacional e nos diferentes modelos de organização;
- b) Apresentar pelo domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- c) Revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação. (Resolução CNE 10/2004)

Estudos recentes, como o realizado por Czesnat et al (2009) mostram que no universo das instituições de Ensino Superior do Estado de Santa Catarina, aproximadamente 88% das disciplinas dos cursos são similares ao proposto pela UNCTAD/ISAR. Erfurth (2009) fez a comparação com instituições argentinas e constatou que também não existe diferença significativa nos currículos entre as Instituições argentinas e brasileiras.

Outra linha de pesquisa relacionada ao currículo de Ciências Contábeis foi estudada por Araújo (2009), e que buscou identificar se a estrutura curricular contribuiu para a construção de conhecimento do acadêmico. O resultado mostrou que com as mudanças realizadas, o atual currículo atende melhor aos anseios da comunidade acadêmica.

Schindwein (2007) identificou quais as disciplinas, na visão dos acadêmicos, possuem maior importância no curso, destacando as de formação básica, como português, matemática, administração financeira, direito e administração, e pouca importância às disciplinas de metodologia científica, psicologia, sociologia e filosofia. Concluiu ainda que todas as disciplinas contribuíram para aquisição de conhecimentos úteis para a atividade profissional, além de ampliar os conhecimentos gerais.

A partir das considerações destes estudos, os autores sinalizaram que, embora os cursos atendam as diretrizes gerais internacionais e estejam em conformidade com as normas nacionais, isto não é suficiente para promover mudanças nas habilidades e competências dos futuros profissionais. Falta-lhes um pouco de conscientização a respeito da importância da contabilidade para a sociedade.

2.3 Responsabilidade Social

O tema responsabilidade social está presente em nosso cotidiano, embora ainda não se tenha um consenso sobre seu significado. A concepção do que significa o tema somente começou a ganhar destaque no final de década de 1980.

Uma primeira definição de responsabilidade social parte, segundo Reis (2007, p. 9), da compreensão filosófica das palavras responsabilidade e social. Responsabilidade para o autor é a atitude livre de um indivíduo ao agir e ao assumir consequências de uma ação. Já social é o que pertence à sociedade ou tem em vista sua estrutura.

Para Freire (2003, p.4), a Responsabilidade Social pode ser definida como o compromisso que as pessoas e as organizações necessitam ter para com a sociedade, expresso por meio de atos e atitudes que afetam positivamente alguma comunidade, de modo geral.

No cenário corporativo, “as ações voltadas para o desenvolvimento social transformaram-se em questões estratégicas, tanto quanto os resultados financeiros das empresas” (REETZ e TOTTOLA, 2006, p.25). Mas não se deve confundir responsabilidade social com filantropia, que são atos relacionados ao desapego de algo, caridade, sentimento fortemente associado à prática de religiosos.

Para Alberton (2004), o conceito da responsabilidade social está se ampliando, passando da filantropia para uma relação da organização com a comunidade. Para Reetz e Tottola (2006, p.27), a responsabilidade social ultrapassa a esfera da empresa, envolvendo desta forma, além dos funcionários e acionistas, parceiros comerciais e fornecedores, clientes, autoridades públicas e ONG's.

Segundo o Instituto Ethos (2003, p.9), responsabilidade social é:

A forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos, com os quais se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

Encontram-se várias outras definições sobre Responsabilidade Social. A seguir apresentam-se as elaboradas por Ashley (2002, p.6):

- ✓ O compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade, expresso por meio de atos e atitudes que afetam positivamente, de modo amplo, ou alguma comunidade, de modo específico, agindo pró ativamente e coerentemente no que tange a seu papel específico na sociedade e sua prestação de contas para com ela.
- ✓ A capacidade de a empresa colaborar com a sociedade, considerando seus valores, normas e expectativas para o alcance de seus objetivos. No entanto, o simples cumprimento das obrigações legais, previamente determinadas pela sociedade, não será considerada como comportamento socialmente responsável, mas como obrigação contratual óbvia, também denominada obrigação social.

A Responsabilidade Social não deve ser uma ação isolada de uma organização, mas ela deve ter a participação de parceiros, fornecedores e comunidade envolvidos em algum processo (ASHOKA, 2006). Desta forma, é possível atingir objetivos comuns, construídos em consenso com os atores envolvidos.

Florentino et al (2005) destacam que a Responsabilidade Social não é um tema restrito às ações sociais que são desenvolvidas por organizações. Na visão dos autores, também implica em práticas de diálogo e interação entre os diversos públicos interessados e envolvidos. Mas a responsabilidade social não está presente, nem se mensura apenas em ações externas. Existe a dimensão interna, tratada por Reetz e Tottola (2006, p.30) como “toda prática relacionada aos trabalhadores, e envolvem investimentos em capital humano, saúde e segurança”. “Não se pode considerar que uma empresa é socialmente responsável, se ela atende apenas o que está prescrito na lei, como pagamento de salários, não utilização de trabalho escravo, bem como de trabalho infantil, proteção a maternidade, entre outros” (ZARPELON, 2006, p.16).

Os critérios de avaliação da responsabilidade social de uma empresa estão divididos em quatro dimensões: econômica, legal, ética e discricionária, sendo esta última a de menor controle, pois segundo Reis (2007, p.21), “é a que permite ações subjetivas, puramente voluntárias, orientadas pelo compromisso social, sem prever retorno financeiro”.

E qual o papel do contador em uma empresa que tenha por meta ser reconhecida como sustentável e responsável? Para Reis (2007, p.20), “qualquer empresa, independente do seu tamanho, precisa prestar contas de suas ações”. E necessita desenvolver indicadores e instrumentos de avaliação, sendo que um deles é de conhecimento do profissional contábil, o balanço social, recomendado pelo órgão

máximo de representação dos contadores no Brasil, o Conselho Federal de Contabilidade.

Lima e Pinheiro (2011) discorrem que o contador precisa se adequar ao paradigma de desenvolvimento, com o fim de atender às novas demandas de informação que busquem a evidenciação do que está ocorrendo para melhoria da qualidade de vida. Também lembram que esta evidenciação pode contribuir para minimizar as diferenças regionais.

Para que o contador tenha um desempenho satisfatório nas ações de desenvolvimento sustentável, deve manter um vínculo com a estrutura que deverá ser monitorada, e especialmente, aprofundar-se em questões relacionadas à responsabilidade social (LIMA e PINHEIRO, 2011).

Diante da base teórica apresentada, percebe-se a importância que a educação em Ciências Contábeis tem em resolver o assunto perante a comunidade acadêmica de contabilidade. A necessidade de estudar o tema mostra-se latente, e vamos, ao longo deste estudo, identificar que ainda há muito o que se fazer nesta área.

3 Procedimentos Metodológicos

3.1 Tipo e Método de Pesquisa

Gil (2006, p.41) ressalta que ‘toda classificação se faz mediante algum critério’. E complementa que as pesquisas normalmente são classificadas com base nos objetivos gerais, ou seja, podem ser pesquisas exploratórias, descritivas ou explicativas.

A presente pesquisa tem característica descritiva, pois para Gil (2006, p.42) ‘tem como objetivo primordial a descrição de determinada população ou fenômeno ou então o estabelecimento entre variáveis’. A pesquisa pretende descrever se existem disciplinas ofertadas nos cursos de Ciências Contábeis com o tema Responsabilidade Social em suas ementas.

Em relação aos procedimentos, que se refere à maneira como se conduz o estudo, esta pesquisa pode ser caracterizada como uma pesquisa documental, visto que sua característica é utilizar documentos como fonte de dados (MARTINS e THEÓPHILO, 2007). Nesta pesquisa analisaram-se os projetos pedagógicos dos cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior do vale do Itajaí. Para Gil (2006, p.45) a pesquisa documental ‘vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa’.

Quanto ao problema, esta pesquisa terá abordagem qualitativa, pois segundo Richardson (2008), a pesquisa qualitativa caracteriza-se não pelo uso de instrumentos estatísticos, mas sim por representar a forma adequada de entender a natureza de um fenômeno, de um problema.

Para Beuren (2003, p.92) “na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado.” Portanto, a abordagem qualitativa destaca características que não são possíveis de observar em um estudo predominante quantitativo.

Para Martins e Theóphilo (2007, p.136), quando a pesquisa tem avaliação qualitativa, ocorre uma análise indutiva dos dados, ou seja, “não se busca comprovar evidências formuladas a priori. Os dados são analisados à medida que são coletados. Desse processo formam-se ou consolidam-se abstrações.”

3.2 Amostra

A partir do delineamento do objetivo geral e dos procedimentos da pesquisa, passou-se à fase de determinar a amostra do estudo (GIL, 2006). A amostra deste estudo consistiu em identificar todas as Instituições de Ensino Superior do Vale do Itajaí. Foram identificadas 16 Instituições de Ensino Superior, algumas delas com mais de um campus. Do total de 16 instituições, 10 delas oferecem o curso de Ciências Contábeis, a saber: Universidade Regional de Blumenau (FURB) – município de Blumenau; Associação Educacional Leonardo da Vinci (ASSELVI) – município de Indaial; Sociedade Educacional de Santa Catarina (IBES/SOCIESC) – município de Blumenau; Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – município de Brusque; Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – município de Itajaí; Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI) – município de Rio do Sul; Sinergia Sistema de Ensino (SINERGIA) – município de Navegantes; Sociedade Civil Avantis de Ensino (AVANTIS), município de Balneário Camboriú; Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) – município de Ibirama; e Instituto Cenecista Fayal de Ensino Superior (IFES FAYAL) – município de Itajaí.

No presente estudo, foram estudados os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Ciências Contábeis disponibilizados pelas Instituições de Ensino, analisando as ementas de todas as disciplinas ofertadas pelas instituições, com o intuito de atender aos objetivos da pesquisa.

Do total de 10 Instituições que oferecem o curso de Ciências Contábeis, 6 delas disponibilizaram seu PPC. A pesquisa foi realizada com o material disponibilizado, portanto, destas 6 instituições de ensino.

4 Análise dos dados

Esta seção pretende trazer os resultados obtidos com a análise dos dados levantados na pesquisa, considerando os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) disponibilizados pelas Instituições de Ensino Superior.

Atendendo ao primeiro objetivo específico, que é identificar as Instituições de Ensino que oferecem o Curso de Ciências Contábeis na região do Vale do Itajaí, foram identificadas 10 Instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de Ciências Contábeis, já descritas no tópico da seleção da amostra, sendo que 6 delas (60% da população) disponibilizaram seus PPC's para que fosse efetuada a análise das ementas das disciplinas oferecidas.

A seguir passou-se à identificação da quantidade de disciplinas em cada curso das instituições de ensino, atendendo ao segundo objetivo específico, que era buscar nos Projetos Pedagógicos dos cursos, quantas são as disciplinas do curso.

No Quadro 01 está demonstrada a quantidade total de disciplinas por curso, bem como as disciplinas que reportam ao assunto Responsabilidade Social.

Quadro 01: Total de Disciplinas e de Responsabilidade Social por Instituição

Instituição	Total de Disciplinas	Disciplinas com tema Responsabilidade Social
A	35	2
B	41	0
C	44	2
D	39	0
E	38	2
F	46	1

Fonte: dados da pesquisa.

A média de disciplinas encontradas nos cursos das Instituições foi de 40,7 disciplinas. No entanto, percebeu-se uma diferença significativa entre a Instituição com o menor número de disciplinas (Instituição A - com 35) para a instituição com o maior número de disciplinas (Instituição F - com 46), embora não fosse este o objeto deste

estudo. Não foram consideradas as disciplinas 'optativas', em razão das mesmas não serem ofertadas com frequência e de forma contínua.

O terceiro objetivo específico consistiu em identificar as disciplinas que trazem em sua ementa o tema da responsabilidade social, e foi pautado na leitura detalhada dos PPC's de cada Instituição de Ensino, com intuito de identificar quais disciplinas possuem em suas ementas temas relacionados à responsabilidade social, atentando para os conceitos elencados no referencial teórico.

Como já mencionado no referencial teórico, a resolução nº 10/2004 orienta as Instituições a elaborarem seus currículos com conteúdos de Formação Básica, conteúdos de Formação Profissional e conteúdos de Formação Teórico-Prática. Apesar da resolução não estabelecer explicitamente a inclusão de disciplinas com conteúdo sobre responsabilidade social, a pesquisa encontrou 4 instituições com disciplinas cujas ementas contemplam estudos referentes à responsabilidade social, e em 2 instituições não foram encontradas disciplinas contendo o tema, como se observa no Quadro 01.

No Quadro 02 apresenta-se o conteúdo da ementa de cada disciplina encontrada contendo em algum grau o tema responsabilidade social, por instituição que disponibilizou os seus PPC's. Para facilitar a visualização, destacamos as expressões que remetem ao tema.

Quadro 02 - Disciplinas e ementas com conteúdo de responsabilidade social.

	DISCIPLINA	Ementa
A	Desafios Sociais Contemporâneos	Caracterização da sociedade contemporânea. Implicações na vida cotidiana e nas atividades profissionais. Aspectos desafiadores de algumas problemáticas sociais contemporâneas: <i>sustentabilidade ambiental, relações inter-étnicas, relações de gênero, implicações sócio-ocupacionais das políticas sociais e econômicas, relação globalização-localização, violência urbana.</i>
	Contabilidade Gerencial	A contabilidade financeira x gerencial x custos. Lucro empresarial e variações de preços. Utilização de informações de custos para decisão. Inter-relação do custo padrão com orçamentos e análise de variações. Informações contábeis para decisões especiais. O gerente em face da descontinuidade. Novas técnicas e conceitos de custeio. <i>O balanço social e demonstração do valor adicionado: sob a ótica gerencial.</i>
B	Nenhuma disciplina	
C	Tópicos Contemporâneos	<i>Contabilidade ambiental, ativos intangíveis, demonstração do valor adicionado.</i> Outros temas contemporâneos em contabilidade
	Responsabilidade Sócio Ambiental	<i>Evolução dos conceitos de Responsabilidade social e Ambiental. Princípios e dimensões da sustentabilidade. Eco-competitividade. Gestão ambiental e desenvolvimento de sociedades sustentáveis</i>

D	Nenhuma disciplina	
E	Responsabilidade social	<i>O contador e a responsabilidade social, ambiental, projetos sociais, ética, balanço social, indicadores sociais, retorno dos investimentos sociais, comprometimento, responsabilidade pública das organizações.</i>
	Elaboração e análise de projetos empresariais	Conceito geral de projeto, estudos técnicos, <i>aspectos sociais, contábeis e ambientais</i> , critérios de análise de projetos
F	Contabilidade social e ambiental	<i>Evidenciação dos gastos ambientais, balanço social, responsabilidade social, desenvolvimento sustentável, contabilidade financeira e gerencial ambiental</i>

Fonte: Projetos Pedagógicos dos Cursos de ciências Contábeis.

Diante dos achados, e cumprindo com o quarto objetivo específico, de analisar criticamente os dados encontrados, é necessário o resgate de definições conceituas. A Resolução 10/2004, em seu artigo 3º, destaca que o currículo de Ciências Contábeis precisa contemplar temas relacionados a “questões científicas, técnicas, **sociais** (grifo nosso), econômicas e financeiras, em âmbito nacional, internacional e nos diferentes modelos de organização”.

Estudos como os realizados por Reis (2007), que destaca o papel do contador na elaboração do balanço social, e Lima e Pinheiro (2011) que concluem que o contador precisa se adequar ao paradigma de desenvolvimento, e tenha um desempenho satisfatório nas ações de desenvolvimento sustentável, demonstram que o tema responsabilidade social não deve ser suprimido pelas Instituições de ensino, dada sua complexidade e importância no momento atual.

Considerando que são ofertadas em média 40,7 disciplinas em cada curso de cada instituição, e que as disciplinas que contemplam o tema responsabilidade social em suas ementas soma em média 1,7, depreende-se que existe um longo caminho a percorrer para que este tema seja incorporado ao cotidiano das instituições e especialmente à formação dos alunos, a qual, segundo a resolução, deve promover reflexões acerca do tema.

Numa visão simplista, poder-se-ia chegar a conclusão de que nem todas as disciplinas constantes no Quadro 02 tratam de temas relacionados à Responsabilidade Social. Por isso a importância de se aprofundar a análise, a partir da ementa. Veja se não.

Na instituição A, temos as disciplinas “desafios sociais contemporâneos”, onde percebemos o estudo da sustentabilidade ambiental, e em “contabilidade gerencial”, quando se aborda o balanço social e a demonstração do valor adicionado. Na instituição C, as disciplinas “tópicos contemporâneos” abordam a contabilidade ambiental e a demonstração do valor adicionado, enquanto que a disciplina “Responsabilidade Sócio Ambiental” está diretamente ligada ao tema. Já a instituição E encontramos a “Responsabilidade Social” de forma direta, e em “elaboração e análise de projetos empresariais” o tema está evidenciado nos aspectos sociais, contábeis e ambientais. Por fim, na instituição F, a disciplina “Contabilidade social e Ambiental” é específica na abordagem do tema.

Mas não se pode parar aqui. É necessário avançar na análise crítica, considerando cada uma das instituições pesquisadas, e investigar especificamente porque duas delas não oferecem aos alunos nenhuma temática que envolva responsabilidade social, mesmo diante da evidência de que existe uma norma legal que sugere a inserção do tema, bem como a relevância do tema ao contexto organizacional.

Destacou-se na base teórica a importância de se abordar o tema da responsabilidade social, e que o contador tem um papel fundamental neste processo, pois cabe a este profissional, através de suas habilidades, encontrar os meios adequados de mensurar e divulgar as ações realizadas pelas organizações. Pode-se trabalhar junto às Instituições de Ensino uma integração entre as disciplinas que não contemplam o assunto responsabilidade social, de forma interdisciplinar, proporcionando ao aluno a compreensão pretendida pela resolução do CNE, como também o anseio das organizações onde este profissional irá atuar.

5 Considerações finais

O tema ‘responsabilidade social’ não é definitivo em sua conceituação, nem está finalizado a ponto de não mais ser estudado e discutido. Estudos demonstram que é certo que as organizações estão buscando o reconhecimento da sociedade como responsáveis. E neste sentido, o contador, como agente de produção de informações, tem um papel importante na evidenciação da responsabilidade social das organizações. No entanto, para desempenhar seu papel, é preciso que se dêem condições para o desenvolvimento das habilidades pertinentes.

Esta pesquisa teve por objetivo geral identificar se nas ementas das disciplinas constantes nos currículos dos cursos de Ciências Contábeis, existem temas relacionados à Responsabilidade Social, que proporcionem aos futuros profissionais o desenvolvimento de competências e habilidades mínimas propostas pelo Conselho Nacional de Educação, no que diz respeito especificamente à compreensão das questões sociais, em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização, conforme preconizado no artigo 3º da resolução 10/2004, do CNE.

Foi possível perceber na análise dos dados que o tema Responsabilidade Social é muito pouco estudado nos cursos de graduação em Ciências Contábeis oferecidos por instituições do Vale de Itajaí. A pesquisa apontou que de 6 instituições pesquisadas, em apenas 4 delas existem disciplinas contemplando uma abordagem da responsabilidade social. É um número pequeno, para não dizer insignificante, dada a importância do tema para o meio em que se pretende inserir estes futuros profissionais. Duas das instituições pesquisadas não oferecem disciplinas com o tema em suas ementas, apesar da existência de normatização.

Por outro lado, é um alento saber que o tema já é abordado, num curso que se preocupa em formar para o mercado financeiro. Pesquisas anteriores já demonstraram o perfil dos egressos dos cursos de Ciências Contábeis. Como sugestão para estudos futuros, procurar identificar a percepção e os conhecimentos dos formandos de contabilidade em relação ao tema responsabilidade social, considerando a oferta de disciplinas que remetam ao estudo do tema.

6 Referências

ALBERTON, L. et al. **Evidenciação da Responsabilidade Social/Ambiental na Perspectiva de um novo contexto empresarial.** In: 4º Congresso USP Controladoria e Contabilidade, São Paulo, 2004. **Anais.** Disponível em http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos42004/an_resumo.asp?cod_trabalho=151

ALMEIDA, Aluisio Monteiro de. **O Ensino da Contabilidade: do currículo de graduação à Educação continuada.** Dissertação de Mestrado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2001, 143p.

ARAUJO, M A. O. **Avaliação curricular: um estudo do curso de ciências contábeis na Universidade estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Bahia, 2009, 188p.

ASHLEY, P. A. **Ética e responsabilidade social nos negócios.** São Paulo : Saraiva, 2002. xxv, 205p, il.

ASHLEY, P. A. et al. **Responsabilidade Social Corporativa e Cidadania Empresarial: uma análise conceitual comparativa**. Enanpad, São Paulo, 2000.

ASHOKA Empreendedores Sociais. **Negócios sociais sustentáveis: estratégias inovadoras para o desenvolvimento social**. São Paulo: Peirópolis: 2006.

BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo, Atlas: 2003.

CHEIBUB, T. P. **Currículos plenos dos cursos de graduação em ciências contábeis: uma análise de grades curriculares recentes**. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília, 2003, 191p.

COSTA, A. **Competências e Habilidades: um estudo dos egressos do curso de Ciências Contábeis no Estado de Santa Catarina**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Regional de Blumenau, 2007.

CZESNAT, A. F. O. et al. **Uma análise comparativa entre os currículos dos cursos de ciências contábeis das universidades do Estado de Santa Catarina listadas no MEC com o currículo internacional proposto pela UNCTAC/ONU/ISAR**. Revista Gestão e Regionalidade. Vol. 25, nº 75, Set/dez-2009.

DELORS, J. **Educação um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Cortez, Brasília, 1996.

ERFURTH, A. E. **Currículo mundial e o ensino de contabilidade: estudo dos cursos de graduação em ciências contábeis em instituições de ensino superior brasileiras e argentinas**. 2009, 91f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2009.

FLORENTINO, C. A. L. et al. **Voluntariado Empresarial – benefícios agregados às empresas e seus empregados**. VIII Semead, São Paulo, 2005.

FREIRE, F. S. **Prática do Balanço Social nas Microempresas e Pequenas Empresas**. Brasília: SEBRAE, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006.

HENDRICKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL – **Responsabilidade Social Empresarial para Micro e Pequenas Empresas**. São Paulo: SRC Design, 2003, 62p.

IUDICIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. 8ª edição, São Paulo: Atlas, 2006.

LIMA, H. M. O. et al **A responsabilidade social da contabilidade: uma proposta de balanço social aplicada ao desenvolvimento local**. Disponível em [http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/311EC8B67924702F03256ED9005267EA/\\$File/NT000858CA.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/311EC8B67924702F03256ED9005267EA/$File/NT000858CA.pdf),>. Acesso em: 08 Jun. 2011.

MACHADO, V. S. A.; CASA NOVA, S. P. C. **Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre educação contábil.** Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade. Brasília, v.2, nº1, art. 1, p. 1-23, jan/abr 2008.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** São Paulo: Atlas, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 10, de 11/11/2004. Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis, e dá outras providências.

PELEIAS, I. R. et al. **Evolução do ensino da Contabilidade no Brasil: uma análise histórica.** RCF, USP, São Paulo. Ed.30 anos de doutorado, p.19-32, Junho 2007.

_____, I. R. (coord.). **Didática do ensino da contabilidade:** aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006. xx, 348 p, il.

REETZ, L.; TOTTOLA, E. C. **Responsabilidade social: impossível ficar de fora.** São Paulo: LivroPronto, 2006.

REIS, C. N.. **Responsabilidade social das empresas e balanço social: meios propulsores do desenvolvimento econômico e social.** São Paulo: Atlas, 2007.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3. Ed. 8. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

SCHLINDWEIN, A. C.. **O Ensino de Ciências Contábeis nas Instituições de Ensino da Mesorregião do Vale do Itajai/SC: uma análise das contribuições curriculares da Resolução CNE/CES n. 10/2004.** 126f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Regional de Blumenau, 2007.

SILVA, A. C. R.. **Ensino da Contabilidade: Alguns Aspectos Sugestivos e Críticos da Graduação após o Resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2006.** Revista Universo Contábil, Blumenau, v.4, n. 3, p. 82-94, jul/set 2008.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT. **Guideline on national requirements for the qualification of professional accountants.** United Nations, New York and Geneva, 1999.

_____. **Revised model accounting curriculum (MC).** United Nations, New York and Geneva, 2003.

ZARPELON, M. I. **Gestão e responsabilidade social: NBR 16001/SA 8000: implantação e prática.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

Recebido em: 27/06/2011
Aprovado em: 02/07/2011